



APRESENTAÇÃO

Com a presente edição finalizamos o segundo volume de Ateliê de História UEPG. Seguindo o formato anteriormente adotado, são apresentados estudos produzidos no âmbito da Graduação e da Pós-Graduação, modalidades presencial e à distância - EAD, totalizando 12 trabalhos.

A primeira seção abrange monografias da Graduação em História, começando pela EAD, que comparece com 4 estudos. Hêlton Péricles B. da Silva discorre a respeito da criação e atuação da Associação Filantrópica Humanitas em sua primeira década de funcionamento. Localizada no município de São Jerônimo da Serra, a instituição tinha por objetivo inicial oferecer atendimento aos portadores de hanseníase. Na sequência, Eliane N. Ramos relata pesquisa qualitativa e quantitativa desenvolvida em escola pública localizada no município de Wenceslau Braz/PR, cujo objetivo é refletir em torno do emprego de material didático sobre história local e educação patrimonial. Por sua vez, com o auxílio da história oral e pesquisa documental, Rosana Célia S. Paiva aborda o processo municipalização política e desenvolvimento do município de Congonhinhas/PR entre meados da década de 1920 e primeira metade da década de 1940. Fechando esse primeiro bloco, Eliane A. Miranda se concentra nos efeitos da geada negra de 1975 no município de São Pedro do Ivaí/PR, em análise que se estende ao longo da década seguinte.

Em seguida temos os trabalhos da Graduação em História, modalidade presencial, iniciando por Priscielli do Carmo R. C. da Rosa que, servindo-se da mídia virtual, problematiza discursos favoráveis e contrários ao kit de combate à homofobia nas escolas, conforme proposto pelo Ministério da Educação e Cultura nos anos de 2011 e 2012. O trabalho seguinte foi produzido por Guilherme Felipe Lang, que, através de estudo iconológico, analisa as representações do retirante nordestino nas pinturas de Candido Portinari, ao longo das décadas de 1930 e 1940. No trabalho que se segue, Danilo Zanella de Almeida também tem sua atenção voltada às representações, ao discutir o imaginário popular brasileiro conforme se apresenta na produção cinematográfica de Zé do Caixão. A religião Wicca, uma forma de expressão mágico-religiosa surgida no entreguerras, é o assunto discutido no artigo de Pamella Louise Camargo, ao passo que Mariana Bruno Pinto se dedica a analisar a malandragem conforme expressa nas canções de Bezerra da Silva.

A seção é concluída com o artigo de Melylin Ricieli dos Santos, com artigo interessado nos concursos de beleza negra realizados pelo Clube Treze de Maio, na cidade de Ponta Grossa/PR.

Finalizamos o presente volume com dois trabalhos produzidos na Pós-Graduação em História, Arte e Cultura. Everton Luiz Lovera analisa a obra *Os devaneios do caminhante solitário*, de Jean-Jacques Rousseau, tendo em vista o esforço empreendido pelo filósofo francês no sentido de construir sua autoimagem. Por sua vez, Dayane Verner, analisa os discursos e representações da mulher negra, conforme veiculados pela revista *Veja*, em suas edições especiais dedicadas à mulher, no ano de 1994 e na década seguinte.

Desejando proveitosa leitura na companhia de Clio, registramos nossos agradecimentos a todos(as) que contribuíram para a concretização de mais este número de Ateliê de História UEPG.

Ponta Grossa, Dezembro de 2014.

Francieli Lunelli Santos
Marco Antonio Stancik
(Editores)